

Conceito da Incubadora Piloto em Maputo e Machava

18 de Outubro 2011

Julio Fuster Bragado, Team Leader e **Joel Cossa**, Expert Mocambicano
Consorcio Ecorys UE lote 10
(**TenStep Corporate Solutions** & IPP Consultants,)



Financiamento da União Europeia em Moçambique



1. Definições e objectivos

Segundo a IASP (Associação Internacional dos Parques Científicos)

Uma Incubadora de Empresas (ou Centro de Negócios e Inovação) é um espaço físico cujo objectivo é promover o Desenvolvimento Económico Local (DEL) através do apoio às empresas novas no desenvolvimento dos seus negócios. Estes centros providenciam como “serviços básicos”:

1. Concepção e Elaboração de planos de negócios e lançamento de empresas.
2. Consultorias em desenvolvimento de negócio (direito comercial, marketing etc.)
3. Consultoria para o acesso aos produtos financeiros
4. Aluguer subsidiado de espaços e partilha de serviços de escritório.
5. Espaços de aluguer subsidiado para empresas .



Portanto, uma incubadora de empresas é uma entidade para o Desenvolvimento Socioeconómico Local, concebida para aconselhar empresas, apoiar-las a se estabelecer, acelerar o seu crescimento e o alcance do sucesso, através de um programa compreensivo de assistência técnica especializada.

A incubação é um instrumento de desenvolvimento de pequenas e medias empresas

Principal objetivo

1. Produzir empresas bem sucedidas, viáveis, auto-sustentáveis e de referência.
2. Criar e alargar a base do mercado e possibilidades de emprego.
3. Contribuir para Desenvolvimento Económico Local

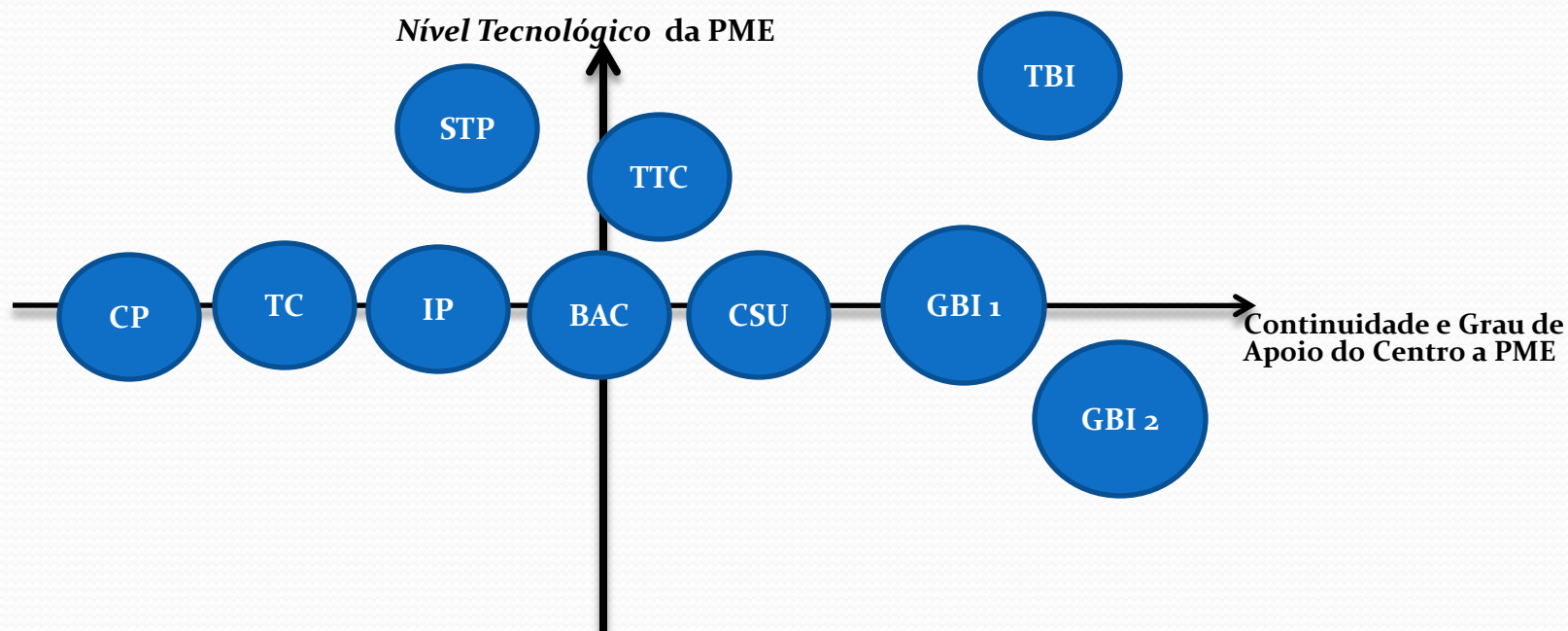
Tipos de Incubadoras

- Incubadoras Industriais e de serviços
- Incubadoras Tecnológicas e de Inovação
- Incubadoras especializadas

Metodos de incubação

- **Física** – As empresas incubadas operam dentro dum espaço físico(edifício), normalmente durante 2-3 anos, depois graduam e se mudam para locais definitivos.
- **Virtual** – As empresas incubadas são assistidas virtualmente e visitas de especialistas . Poderá ser no período pós incubação, ou mesmo para as que não tenham sido fisicamente incubadas.

Tipos de Centros de Apoio a Empresas



GBI:	General-purpose Business Incubator-	<i>Incubadora de empresas multi-propósito (industrial e serviços)</i>
GBI 1:	Type 1 (rental spaces and support services only)-	<i>Tipo 1 (aluguer de espaços e serviços)</i>
GB2:	Type 2 (rentals spaces, services and MACHINERY/equipment for rent)-	<i>Tipo 2 (alugar espaços, MAQUINARIA/equipamentos e serviços)</i>
TBI:	Technology Business Incubator (or mixed technologies and innovation)-	<i>Incubadora Tecnológica de empresa</i>
STP:	Business premises at a Science or Technology Park-	<i>Espaços em Parques científicos ou Tecnológicos</i>
IP:	Business premises at a special-built Industrial Park or Zone-	<i>Espaços em Zonas ou Parques Industriais</i>
TTC:	Generic term for all types of Technology Transfer Centre-	<i>Centro de Transferência Tecnológica (CTCs de IPEME, CDTIs de MCT)</i>
BAC:	Business Advisory Centre -	<i>Centros de Orientação do Empresário (como os CoREs do IPEME ou CADI da AIMO)</i>
CSU:	Cluster Support Unit -	<i>Unidades de Apoio aos "Clusters" aglomerados de empresas</i>
TC:	Business or Vocational Training Centre (with entrepreneurial programmes)-	<i>Centro vocacionais ou de formação do empresário</i>
CP:	Commercial premises (offices or workshop) in the city or industrial area-	<i>Espaços comerciais na cidade ou área industrial.</i>

Incubadoras de Empresas e Redes existentes no mundo

primeira incubadora foi estabelecida em 1959 na Betavia Nova Iorque por Joseph Mancuso

- EUA- REDE- NBIA-IASP.
- EUROPA- EBN (1300 incubadoras existentes na Europa) 150 com selo de qualidade.
- BRAZIL- ANPROTECH,(PNI=IPEME) e SEBRA- 400 incubadoras, 6.300 firmas . 33,000 empregos (2010).
- INDIA- 800 instituições tecnológicas 200 universidades, 400 laboratórios nacionais, e mais de 300 unidades de Pesquisa e desenvolvimento (R&D)
- CHINA- 548 incubadoras no fim do ano 2008 e mais de 1000 estimadas nos meados de 2011. No fim do ano 2005 empresas incubadas chegou a 40,639 hoje. As incubadoras contribuíram bastante para o desenvolvimento e consolidação das pequenas e medias empresas e melhorou as suas habilidades de encarar os desafios do Mercado.
- Africa do Sul- Mais de 20 incubadoras, por ex. Maxum Business Incubator (membro da NBIA).

Lições e utilidade de certos modelos mundiais para a incubação de empresas em Moçambique

Lições do modelo Americano:

Modelo “acelerador”, baseia-se na abundância de capitais procurando inovações e oportunidades de investimento nas firmas de rápido crescimento; mas os “toolkits” poderão ser usados para o desenho e monitoria das incubadoras em Moçambique



Lições do Modelo Europeu:

O Modelo BIC concentra-se na inovação, e similar ao modelo promovido em muitos mercados emergentes; e também possui o rotulo de controlo de qualidade é necessário a médio prazo para evitar proliferação de “falsas” incubadoras



Lições do Modelo Indiano:

O modelo Indiano é de curto período de incubação e alta rotação de inquilinos e não é possível nas grandes cidades (Maputo, Beira, Nampula) mas pode ser útil em provinciais com preços de arrendamento ainda baixos.

Lições do Modelo Chinês:

O Modelo Chinês goza de um grande financiamento público e controlo directo das autoridades provinciais, o que o torna modelo pouco realístico para Moçambique. Mas geralmente, a sua gestão e a pressão imposta sobre os inquilinos e algo positivo que se pode tentar imitar atenuadamente (e similar ao de Israel)

Lições do Modelo Brasileiro:

Muito relevante para Moçambique; o protagonismo inicial é público levando ao desenvolvimento de promotores público-privado mais tarde.

Lições do Modelo Sul Africano:

O modelo emergente da África do sul é ainda muito orientado à inovação e tecnologia, em parte devido à InfoDev e os promotores originais dos parques e centros de inovação. Será difícil a curto prazo em Moçambique ter este nível de envolvimento de actores locais.

Lições da UNIDO :

A UNIDO não desenvolveu um modelo, mas contratou especialistas(Lalkaka), que criaram as directrizes para a criação do modelo.

A conclusão final foi de que a incubação era de facto um instrumento válido para acelerar novas iniciativas empresariais, embora de abrangência e tamanho limitado.

Lições do Modelo da InfoDev:

A InfoDev tem sido muito útil no desenvolvimento de incubadoras, só que é BASTANTE orientada a centros de alta tecnologia.

World or Regional:

IASP - [International Association of Science Parks](#)

EU - [European Business Innovation Network-EBN](#) (300+ members in Brussels)

Africa – AIN - African Incubation Network , at the web of [INFODEV network](#) (240 members)

USA- NBIA [Ngntional Business Incubation Association](#) (THE LARGEST with over 1000 incubators)

Germany [ADT - Association of German Technology and Business Incubation Centres](#)

Brazil [ANPROTEC - Brazilian Association of Science Parks and Incubators](#) [BIAA - Business Innovation &](#)

Australia [Incubation Australia Inc.](#)

Canada [Canadian University and College Related Incubators](#)

[CABI - Canadian Association of Business Incubators](#)

The Netherlands [Dutch Incubator Association](#)

France [France Incubation](#)

Israel [Israeli Technology Business Incubators](#)

Japan [JANBO - Japan Association of New Business Incubation Organization](#)

Poland [Polish Business And Innovation Centres Association](#)

South Africa

Spain [ANCES](#)

United Kingdom [UK Business Incubation](#)

Other Webs:

UNIDO [UNIDO - United Nations Industrial Development Organization, Incubator site](#)

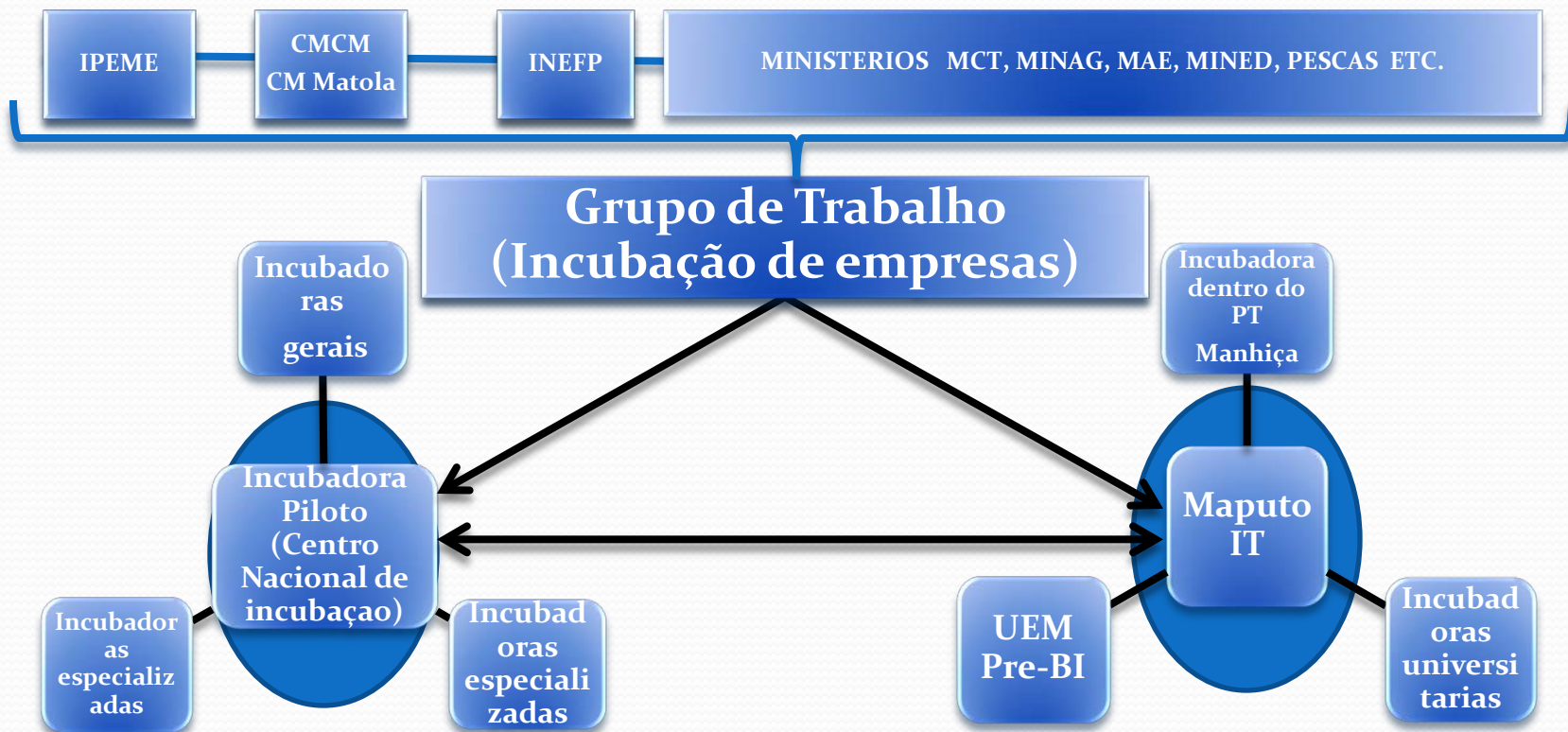
EC DG Enterprise Business Incubator website



Estrutura de incubação proposta para Moçambique

Estrutura proposta para incubação em Moçambique

- Entidade legal para cada incubadora
- Abordagem de 2 Centros de coordenação (IPEME) e (MCT)



Governança regional das incubadoras

- A Governança regional das incubadoras deve também ser inclusiva e inter-institucional

Exemplo de governação de uma Incubadora Regional

Conselho Consultivo (MIC, Governo Provinciais ,
Conselhos municipais, ADELs, Sector privado)

Comité de gestão de incubadoras regionais
Gestores e apoiantes principais.

Grupo de
“Mentores”
Especialistas

Gestores da Incubadora Provincial

Gestor da
Incubadora
especializadas

Gestor da
Incubadora
especializadas

Governança Centro Nacional de incubação e piloto de Maputo/Machava

- Parceria entre o IPEME, Conselhos Municipais, e INEFP
- Governado por :
 - Um conselho de administração
 - 1 Director geral (Maputo cidade e Machava),
 - 2 Gestores, um para cada sede

Estrutura Incubadora Piloto

DOIS RECINTOS

- 1) Centro Nacional de incubação e sede de incubação de Maputo (terreno da CMCM)**
- 2) Sede Incubação da Machava (IPEME)**

-

Conceito da Incubadora Piloto

- Incubadora Tipo 1- baseado em espaços de aluguer e serviços.
- Incubadora tipo 2- com equipamentos/maquinaria para alugar, incluindo negocios para a sustentabilidade. Por ex. Restaurante, serviços auto, impressão, desenho de produtos etc.
- Em geral recomendamos o tipo 2 para a incubadora piloto em Maputo/Machava e para o resto do país.

Conceito da Incubadora Piloto

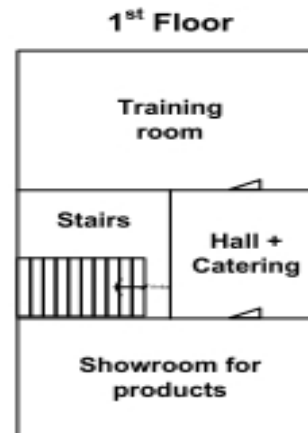
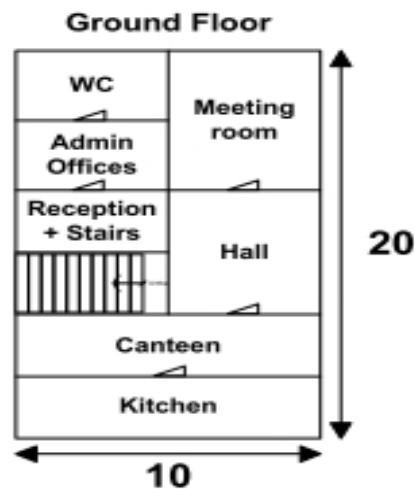
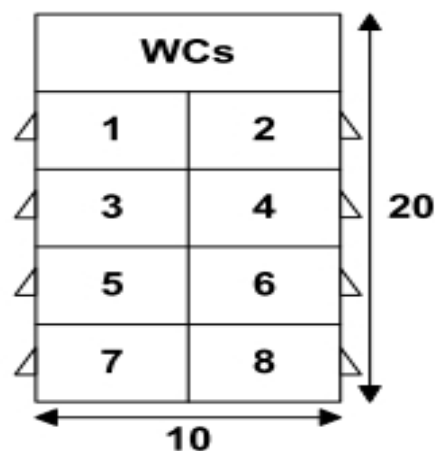
- Possíveis sectores
- Agroalimentar(processamento etc.)
 - Confecção
 - Serigrafia
 - Montagem de acessórios e electrodomésticos
 - Materiais de construção
 - Carpintaria
 - Peças e acessórios
 - Bobinagem e outras operações electricas

Sede da Incubadora Piloto em Maputo

Layout - proposed phase 1

Sede Central na cidade de Maputo
(Terreno do Conselho Municipal)

Recommended Option: MAPUTO SITE (First Phase-Layout)

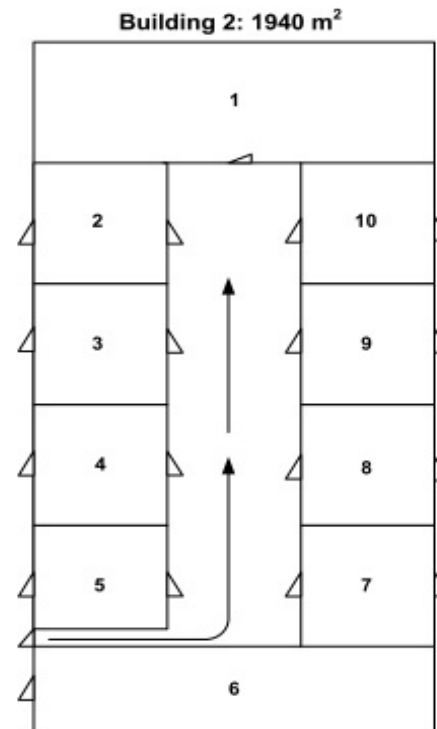
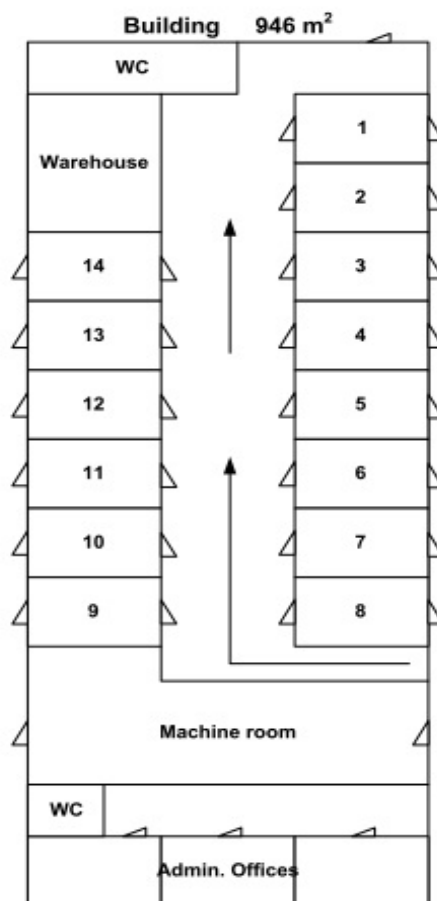


Viabilidade de uma Incubadora Piloto em Maputo

“Lay-out” proposto: FASE 1

(Parque Industrial da Machava)

Recommended Option: MACHAVA SITE (Reconstruction)



PONTOS FORTES

- Existência de dois locais para implantar a Incubadora permite testar muitos tipos sectores empresariais.
- Espaço suficiente para o crescimento e acomodação de uma variedade de empresas .
- A proximidade dos dois locais facilita a gestão e alocação de especialistas para assistir as empresas .
- Os accionistas da incubadora piloto já incluem actores locais (Município de Maputo), modelo apropriado para replica nas províncias.
- Fácil funcionamento do conselho consultivo (na selecção de inquilinos e extraordinárias) que facilmente pode reunir em Maputo.
- Maior potencial de atrair fundos adicionais de doadores e patrocinadores, interceder junto aos bancos, micro financeiras e instituições com capital semente baseadas em Maputo.

FRAQUEZAS

- Falta de conhecimentos sólidos sobre a incubação de empresas, que pode afectar a selecção de um gestor capaz.
- Potencial de diluir a reconstrução de Machava com menos fundos do que o mínimo necessário.
- Dispersão de esforços e dificuldade de gerir dois locais
- Custo de operação para dois locais elevado e que dificulte o alcance da sustentabilidade.
- Custo de Manutenção de dois locais e impostos poderão ser altos se a gestão não for boa.
- O custo de transporte entre os dois locais

OPORTUNIDADES

- Interesse de muitas entidades sobre o assunto
- Existência de um expositor para produtos e eventos no centro da cidade
- Possibilidade de organizar sessões de treinamento e bolsas de contactos para sinergias entre empresários locais.
- Centro de “Design” para mobílias, roupa, empacotamento, na cidade onde todos os serviços complementares estão.
- Estabelecimento de franquias para serviços de restaurante e Cartering, carwash, estação de serviços, e lojas etc) que vão garantir a sustentabilidade Da incubadora.
- Potencial de instalar o CoRE de Maputo no futuro, podendo assim existir serviço de apoio completo para aos empresários e PMEs

AMEACAS

- Local mais atractivo para provedores de serviços, o que não promove empresas produtivas.
- Potencial de desentendimento entre os accionistas da incubadora em relação a estratégia da incubação.
- Desentendimento dos accionistas em relação a selecção de inquilinos para os dois locais. e perigo de influenciar as decisões do comité de selecção.
- Caso aumente o numero de accionistas (se as agencias ou actores se tornarem accionistas) maior será o potencial para conflitos.
- Fraca capacidade do gestor da incubadora

Viabilidade de uma Incubadora Piloto em Maputo

- Conclusões do inquérito a 40 empresários de média e pequenas escala em Maputo e Matola/Machava :

- Amostra dos empresários entrevistados:

- Maputo cidade: 25
- Matola e Machava: 15
- :
 - Confeção
 - Calçados
 - Impressão e serviços de escritório
 - Reparação refrigeradores
 - Agro-serviços
 - Bate-chapa e mecânica de auto
 - Processamento alimentos (sumos, amêndoas, etc.)
 - Serviços pessoais (salão cabeleireiro, catering,)
- Tamanhos:
 - 15 empresários com 1-4 empregados,
 - 20 empresários com 5-10 empregados , e
 - 5 empresários com mais de 10 empregados
- Formalização:
 - todos com alvará e numero fiscal com empresários individuais
- Outros dados:

Viabilidade de uma Incubadora Piloto em Maputo

- Os serviços que os empresários julgam mais interessantes na incubação são:

A localização da incubadora e espaços de aluguer

- Unanimidade dos entrevistados- Grande expectativa sobre espaços subsidiados e o pacote de assistência.
- Mesmo assim, maior parte acham que os critérios de admissão poderão ser facilmente adulterados (favoritismo etc.)
- A localização da incubadora é um dos aspectos muito importantes que os entrevistados levantaram.
- Todos os entrevistados consideram que com os benefícios da incubadora, os beneficiários pagariam a renda.

Resultado do inquérito

Capital, maquinaria, equipamentos e informação:

- Maior parte dos entrevistados denunciam a falta de meios para a aquisição de maquinarias e equipamentos para o seu trabalho.
- Acesso a informação sobre variados tipos de máquinas e equipamentos para os processos produtivos das empresas, seria uma actividade importante para o mérito da incubadora.
- A questão de publicidade (salas de exibição, brochuras, divulgação) foi também considerada de extrema importância para igualar as oportunidades de acesso.

Resultados do inquérito

- As entrevistas indicam que os tamanhos de espaços a maquinaria e equipamentos prioritários são:
 - **Espaços:** Não menores que 20 metros quadrados até 100 mq para Machava
 - **Maquinaria:** Todos os tipo para transformação de matérias primas
 - **Equipamentos:** Serigrafia e design CAD etc.

Viabilidade de uma Incubadora Piloto em Maputo e investimento disponível

Fundos do Projecto UE (estimativa preliminar): 720,000 EUROS

Investimento total Construção e Maquinaria: 550,000 EUR (22 milhões MT)
dos quais 100,000 EUR para maquinaria e equipamentos das duas sedes.

Maputo:	270,000 EUR (10,8 milhões MT)
Machava:	250,000 EUR (10 milhões MT)
Reserva:	30,000 EUR (1,2 milhões MT)

Devido a exiguidade dos fundos, implementar-se á a fase I e depois a fase II